

**CONTROLE DE INSETOS PELO USO DE DELTAMETHRIN-0,2% PÓ NO MILHO ARMAZENADO EM PEQUENAS PROPRIEDADES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Santos, J.P.<sup>1</sup> & Secchi, W.A.<sup>2</sup>

O armazenamento de milho em espiga é uma prática muito adotada por pequenos e médios produtores rurais, no Rio Grande do Sul. Estima-se que cerca de 70 a 80% da produção de milho do Estado seja armazenada nessas condições. O gorgulho do milho e a traça dos cereais são insetos que constituem problema sério, sendo responsáveis por grandes perdas de peso e qualidade dos grãos. Visando observar a eficiência do deltamethrin-0,2% pó para controle de pragas de milho armazenado em paiol comum, nas condições do Rio Grande do Sul, elaborou-se um programa de Unidades de Observação (U.O.), para execução em dois anos (89/90 e 90/91), em cooperação com técnicos extensionistas da EMATER-RS, em vários municípios. Por ocasião da armazenagem, o milho foi tratado com deltamethrin-0,2% pó, à base de 500 g/t de milho em espigas, o que corresponde a 500 g do inseticida polvilhados sobre uma camada de 12 m<sup>2</sup> de área e 0,25 m de espessura ( $12 \text{ m}^2 \times 0,25 \text{ m} = 3 \text{ m}^3 \approx 1 \text{ t}$ ). Pelos resultados obtidos nos dois anos, pode-se constatar que o deltamethrin-0,2% pó controlou satisfatoriamente os insetos-pragas no milho armazenado em paiol. Nos paióis tratados, a infestação média inicial (junho/julho) dos dois anos, de 2,6% de grãos danificados, subiu para 9,3%. Por outro lado, nos paióis testemunhas (não tratados) a infestação média inicial aumentou de 4,2 para 36,2%. Com esses resultados, pode-se concluir que as perdas nos paióis tratados foram quase 5 vezes menores do que naqueles não tratados.

<sup>1</sup> Eng. Agr. PhD, Entomólogo. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.  
Caixa Postal 151, 35700. Sete Lagoas, MG.

<sup>2</sup> Eng. Agr. ATE - Defesa Sanitária Vegetal. EMATER/RS.  
Caixa Postal 2727, 90060. Porto Alegre, RS.